

# Milton Nascimento - Teia de Renda

Tom: G

De meu canteiro de ilusões  
 Brotam desejos que já vivi  
 Já conversados já tão sentidos  
 Campos de força a tempos atrás  
 De meu destino, o que restou  
 Marcas profundas de muito amor  
 Tão procurada, iluminada  
 Esta loucura que me abraçou  
 O que se deu, que se trocou  
 Quanta verdade a se entrelaçar  
 Que se sofreu, o que se andou

Quase ninguém nos acompanhou  
 O que me cerca, onde hoje estou  
 Numa saudade sem tempo e fim  
 Acomodada, gente parada  
 Teia de renda que nos cercou  
 Eu não aceito o que se faz  
 Negar a luz fingindo que é paz  
 A vida é hoje, o sol é sempre  
 Se já conheço, eu quero é mais  
 O que se andar, o que se crescer  
 Se já conheço eu quero é mais.

## Acordes

